CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO
Praça Lauro Maurino, 78 – Centro – CEP 18540-000
Fones: (15) 3262-1119 / 3261-4722 / Fax: (15) 3262-3393

«<<AUTOGRAFO>>»

PROJETO DE LEI Nº _____/2021

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS

«APROVACAO»

Art. 1º - Fica denominada **Rua Eduardo Roque da Silva Ferreira**, a Rua 10 do loteamento Residencial Terras do Porto localizado na estrada municipal PFZ-34 Chácara Brugnaro Gleba "Bairro Avecuia" - Porto Feliz/SP (Matrícula 61.352).

Art. 2º - As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de dotação própria, consignada no orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

«LOCAL»

Sala das Sessões, 25 de agosto de 2021.

Cássio Rodrigues Batista
Vereador

«ASSINATPRES»

«CARGOPRES»

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO
Praça Lauro Maurino, 78 – Centro – CEP 18540-000
Fones: (15) 3262-1119 / 3261-4722 / Fax: (15) 3262-3393

«ASSINAT1SECR» «ASSINAT2SECR»

«CARGO1SECRET» «CARGO2SECRET»

HISTÓRICO DO SENHOR EDUARDO ROQUE DA SILVA FERREIRA

Eduardo Roque da Silva Ferreira

24/11/1960 - São Paulo - 11/06/2021 - Porto Feliz

Eduardo nasceu na cidade de São Paulo e lá viveu até os anos 90. Na década de 80, conheceu Maria Cristina Meyer Ferreira, com quem veio a se casar e ter suas três filhas, Corina, Lia e Elisa.

Maria Cristina tinha família em Porto Feliz, e já tinha morado na cidade quando criança. Eduardo era técnico em mecânica de precisão formado pelo SENAI Suíço Brasileiro. Foi lá que formou um grupo musical com amigos, tocando timba e pandeiro. Chegou a se apresentar e ganhar alguns festivais juntamente com esse grupo.

Nos anos 90, Eduardo tinha um estaleiro em São Paulo e fabricava veleiros e peças para barcos. Com o plano Collor quebrou, e mudou-se para Porto Feliz com a família, o que mudaria sua vida para sempre - e para melhor, segundo ele mesmo.

Em Porto Feliz, Eduardo montou sua oficina no fundo de casa e passou a oferecer serviços de torno, solda e etc. Mas seu forte mesmo eram os

projetos e consultorias para empresas. A Du Porto contou com os serviços de consultor por mais de 20 anos, que organizou a fabrica e ajudou no crescimento desta empresa da cidade, gerando empregos.

Eduardo era um sonhador, um homem que vislumbrava um futuro cheio de possibilidades para nosso país e nossa cidade. Frequentemente se emocionava quando estava no exterior, com saudades da nossa terra, reconhecendo o quanto são abençoados os portofelicenses por viver num paraíso.

Era um homem de caráter, que não admitia serviço mal feito. Para ele, por mais simples que fosse um trabalho, deveria ser feito com carinho, afinco e dignidade, sempre dando o seu melhor. Quem já teve uma solda ou qualquer outro serviço prestado por ele sabe que ele era um artista e fazia tudo o que se propunha com maestria.

Acreditava no conhecimento, e não se fazia de rogado em compartilhá-lo. Teve alguns aprendizes e estava sempre disposto a ensinar quem tivesse curiosidade e boa vontade.

Em 95, sua filha mais velha começou a cantar num coral formado pelo professor voluntário Marco Leite e a professora Judith Quagliato, na Escola Estadual Cel.

Eugênio Euclydes Pereira da Motta. Essa iniciação musical mudou completamente a vida de Eduardo e sua família.

Foi músico por diletantismo até que em 2001 suas filhas começaram a ter contato maior com o choro e os músicos da velha guarda. Tutelado por grandes mestres do gênero, como Tigrão do Pandeiro, Marcelo Gallani, Zéquinha, Gentil, Waldir, entre outros, Eduardo se firmou como pandeirista e deu início a sua carreira de sucesso ao lado das filhas no grupo Choro das 3.

Sempre com o rádio ligado, ouvindo discos ou assobiando, Eduardo amava a música e passou esse amor para suas filhas, e juntos o dividiram para o mundo.

Eduardo nos deixa uma lição de amor. Pai e marido extremamente dedicado, Eduardo sempre deu a sua família a coisa mais valiosa que poderia dar: seu tempo e sua atenção. Memórias maravilhosas que vão desde reforma das bicicletas, domingos ensolarados no saudoso aeroclube de Porto Feliz brincando com seus aeromodelos, dias de festa com músicos e familiares, Eduardo amava a vida e fazia questão de aproveitá-la ao lado das pessoas que amava.

O Papai Dudu, como as filhas carinhosamente se referem a ele, deixa um legado maravilhoso, e deixou este mundo de maneira inesperada. Mas podemos dizer que ele viveu uma vida digna de aplausos.

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO
Praça Lauro Maurino, 78 – Centro – CEP 18540-000
Fones: (15) 3262-1119 / 3261-4722 / Fax: (15) 3262-3393

Sala das Sessões, 25 de agosto de 2021.

Cássio Rodrigues Batista
Vereador